**ESTADO DE SANTA CATARINA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**CEI CRIANÇA FELIZ – SC**

**DISTRITO DE JUVÊNCIO - SAUDADES SC**

 **CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

SAUDADES, 2023

**ESTADO DE SANTA CATARINA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**CEI CRIANÇA FELIZ**

**DISTRITO DE JUVÊNCIO - SAUDADES SC**

**É NA EDUCAÇÃO INFANTIL QUE CADA PEQUENA DESCOBERTA SE TORNA UM GRANDE APRENDIZADO!**

****

IMAGEM 1

**SAUDADES, 2023**

**APRESENTAÇÃO**

**Faremos ao final do processo**

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO**

**Nome -** CEI Criança Feliz

**Data de Fundação -** 04/ 04 /2016

**Mantededoura -** Prefeitura Municipal de Saudades SC

**Endereço -** Rua Paulo Afonso Schwertz, Distrito de Juvêncio

**Telefone - (49) 9-99871 1724**

**Direção -** GISELA IVANI HERMANN

**Coordenação Pedagógica -** NADIR INES MULLER

**Horário de Atendimento -** 6:50 DAS 12:50 AS 18:10

**Ato de criação ou Autorização de Funcionamento -** 04 DE ABRIL DE 2016

**Ato de Reconhecimento do (s) Curso (s) =**

**Código INEP (ou outros códigos) -** 42152526

**LISTA DE SIGLAS**

**CEI -** Centro de Educação Infantil

**D S** - Desenvolveram satisfatoriamente.

**D P** - Desenvolveram plenamente.

**ACT** - Admitidos em caráter temporário

**PPP** - Projeto Político Pedagógico

**BNCC** - Base Nacional Comum Curricular

**ECA** – Estatuto da Criança e do Adolescente

**LDB** – Lei de Diretrizes e Base da Educação

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**Imagem 1**- Foto representativa da educação infantil;

**Tabela 1 -** Síntese das Aprendizagens da Educação Infantil

**Tabela 2**- Indicadores de Aprendizagem e Desenvolvimento a partir dos DIREITOS DE APRENDIZAGENS nos diferentes experiências.

**Tabela 3**- Indicadores de Matriculas

**Tabela 4**- Indicador de Funcionários

**SUMÁRIO**

[**1 HISTÓRICOS** 9](#_Toc157775447)

[1.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SAUDADES 9](#_Toc157775448)

[1.2 HISTÓRICO CEI CRIANÇA FELIZ 9](#_Toc157775449)

[**2. PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR** 11](#_Toc157775450)

[**3 DIAGNÓSTICO ESCOLAR** 13](#_Toc157775451)

[3.1 INDICADORES DE APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO A PARTIR DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM NOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS 13](#_Toc157775452)

[3.2 INDICADORES DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS 19](#_Toc157775453)

[3.3 INDICADORES DE MATRÍCULA 19](#_Toc157775454)

[**4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA** 22](#_Toc157775455)

[4.1 INTRODUÇÃO 22](#_Toc157775456)

[4.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA 22](#_Toc157775457)

[4.3 GESTÃO ESCOLAR 23](#_Toc157775458)

[4.3.1 Gestor escolar e suas atribuições 23](#_Toc157775459)

[4.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR 24](#_Toc157775460)

[4.5 CORPO DOCENTE 24](#_Toc157775461)

[4.6 ESTÁGIARIOS, AGENTES EDUCATIVOS, AUXILIAR, OU OUTROS 26](#_Toc157775462)

[4.7 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS 26](#_Toc157775463)

[4.8 OUTROS PROFISSIONAIS DA ESCOLA 27](#_Toc157775464)

[4.9 PRESTADORES DE SERVIÇOS NA ESCOLA 27](#_Toc157775465)

[4.10 ATENDIMENTO ÁS CRIANÇAS 27](#_Toc157775466)

[4.10.1 Direitos e deveres dos alunos 28](#_Toc157775467)

[4.10.1.2 Encaminhamentos disciplinares 29](#_Toc157775468)

[4.11 ESTÁGIO SUPREVISIONADO 29](#_Toc157775469)

[4.12 ATENDIMENTO AO PÚBLICO EXTERNO 29](#_Toc157775470)

[4.13 VENDEDORES 29](#_Toc157775471)

[4.14 AVALIAÇÃO INSTITUICIONAL 30](#_Toc157775472)

[4.15 PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR 30](#_Toc157775473)

[4.16 ENTIDADES DEMOCRÁTICAS ( APP – CDE – GREMIO) 30](#_Toc157775474)

[4.17 TRABALHO VOLUNTÁRIO NA UNIDADE ESCOLAR 30](#_Toc157775475)

[**5. DIMENSÃO PEDAGÓGICA** 31](#_Toc157775476)

[5.1 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA 31](#_Toc157775477)

[5.2 OBJETIVO DA ESCOLA 33](#_Toc157775478)

[5.3 EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 33](#_Toc157775479)

[5.4 PROPOSTA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL 35](#_Toc157775480)

[5.5 AVALIAÇÃO 41](#_Toc157775481)

[**6 DIMENSÃO FINANCEIRA** 44](#_Toc157775482)

[6.1 MANTENEDORA 44](#_Toc157775483)

[6.2 APP 44](#_Toc157775484)

[6.3 DOAÇÕES 45](#_Toc157775485)

[6.4 CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO/PARCERIAS 45](#_Toc157775486)

[6.5 PATROCÍNIOS 45](#_Toc157775487)

[6.6 PRESTAÇÕES DE CONTAS 46](#_Toc157775488)

[**7 DIMENSÃO FÍSICA** 47](#_Toc157775489)

[7.1 DADOS E DOCUMENTAÇÃO DO IMÓVEL 47](#_Toc157775490)

[7.2. ESPAÇOS/ AMBIENTES E SUAS ESTRUTURAS/MATERIAIS/ACERVOS 47](#_Toc157775491)

[7.2 AMBIENTES DO IMÓVEL 47](#_Toc157775492)

[7.2.2 Uso dos Espaços/Ambientes e atividades desenvolvidas 48](#_Toc157775493)

[7.3 ESPAÇOS DIVERSOS 49](#_Toc157775494)

[7.4 CONTROLE DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 49](#_Toc157775495)

[7.5 DESCARTES DE BENS PÚBLICOS OU INCINERAÇÃO DE DOCUMENTOS 49](#_Toc157775496)

[**8 METAS E AÇÕES** 66](#_Toc157775497)

[**REFERÊNCIAS** 73](#_Toc157775498)

# 1 HISTÓRICOS

## HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SAUDADES

##

 Localizado no Oeste Catarinense, o município de Saudades-SC é predominantemente formado por descendentes alemães e, em menor número, Russos, Italianos e outros.

 No ano de 1931, chegou à primeira leva de imigrantes alemães do Rio Grande do Sul, e deu-se início à Colonização Saudadense. Instalaram-se às margens do rio Saudades, iniciando uma história de luta e persistência, sendo as principais ferramentas a vontade e o trabalho

 O nome da cidade “Saudades” originou-se de depoimentos dos primeiros colonizadores, pelo grau de dificuldade em comunicação com seus parentes do Rio Grande do Sul, dificuldades de acesso em virtude de enchentes. Diziam os desbravadores terem muita “saudade” da “velha colônia” que haviam deixado para trás.

 A instalação do município de Chapecó-SC serviu de base para a colonização do Oeste Catarinense. Em 1950, Saudades-SC passou a ser considerado Distrito de Chapecó; em 1954 fez parte de São Carlos e no dia 30 de dezembro de 1961 emanciparam o município de Saudades-SC, com o através da Lei nº 780, de 07 de dezembro de 1961.

 Distante 65 km de Chapecó-SC e 630 km da capital Florianópolis-SC, com uma população de 9.810 habitantes (senso 2019), o município tem na agropecuária o cultivo e a comercialização do milho, soja, fumo e mandioca, além da criação de suínos, bovinos, aves e gado leiteiro.

 A produção rudimentar com o ferro e a madeira transformou-se em tecnologia, e a indústria, em fase de crescimento, destaca-se em eletrificação, no setor moveleiro e em confecções.

 O espírito desbravador e empreendedor dos pioneiros se faz presente neste povo hospitaleiro, que olha o passado com orgulho e o futuro com confiança no progresso econômico, social e cultural.

## HISTÓRICO CEI CRIANÇA FELIZ

O CEI, Centro de Educação Infantil Criança Feliz, está localizada na Rua Paulo Afonso Schwertz na comunidade de Distrito de Juvêncio município de Saudades. O estabelecimento é mantido pela Prefeitura Municipal de Saudades SC, no turno matutino e vespertino e período integral, de segunda a sexta-feira, com horário de atendimento da 06:50 da manha até as 18:10.

 A existência deste CEI procedeu-se a partir de uma grande demanda no atendimento de crianças de 0 (zero) a 04 anos. O CEI fica localizado em prédio particular, (igreja Santa Luzia do Distrito de Juvêncio, mitra), onde antes funcionava a Unidade de Saúde da comunidade.

 O CEI abrange além das crianças do distrito muitas crianças do interior, essas na sua grande maioria em meio período,

 A existência deste CEI procedeu-se a partir de uma grande demanda no atendimento de crianças de 0 ( zero) a 04 anos. O CEI fica localizado em prédio particular, (Igreja Santa Luzia do Distrito de Juvêncio, mitra) onde antes funcionava a Unidade de Saúde da Comunidade.

O nome da instituição do CEI Criança Feliz surgiu após levantamento e sugestões de listas de nomes onde ficou acordada que seria Criança Feliz após votação aberta aos pais da comunidade no ano de 2016.

# 2. PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos de idade, sendo esses sujeitos históricos e de direitos, que constroem sua identidade pessoal e coletiva, que brinca, imagina, observa, aprende, questiona, ou seja, constrói conceitos sobre si, a natureza e da sociedade.

De acordo com a meta 01 do Plano Nacional da Educação, no qual o objetivo é ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinqüenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do mesmo, o município de Saudades está com índice elevado, mesmo sendo de forma desafiadora, devido as implicações financeiras, humanas e de infraestrutura. O município de Saudades implantou uma ação de política pública na qual sua finalidade é de Déficit “0” de vagas na Educação Infantil. Pelo fato do Programa Primeiros Passos integrar as Secretarias Municipais da Educação, Saúde e Assistência Social que possibilita o atendimento a todas as famílias que necessitam e também as famílias que por opção própria desejam matricular seu filho(a) no C.E.I.

O CEI Criança Feliz foi fundado em 04 de abril de 2016, desde então vem atendendo a demanda de crianças onde se tem atendimento em período integral e turno matutino ou vespertino conforme necessidade das famílias da comunidade.

Atualmente no CEI Criança Feliz atende 26 crianças com idade de (0 à 3 anos) em período integral e em período parcial. Nesta instituição o horário de funcionamento é de 11 horas e 20 minutos diárias, sendo das 06h50min até às 18h10min horas.

A Educação Infantil tem por objetivo apoiar o desenvolvimento das crianças em seus vários aspectos afetivo, pedagógico e psicomotor, considerando as relações de interação social e a preparação no exercício da cidadania.

 O Centro de Educação Infantil Criança Feliz localiza-se na Rua Paulo Afonso Schwertz, no Distrito de Juvêncio no Município de Saudades, Santa Catarina. O Distrito situa-se próximo à BR 282 (Km 590) e fica distante da sede do município cerca de 25 km. Os alunos que frequentam o CEI são oriundos das comunidades: Distrito de Juvêncio, Linha Borevi, Linha São Luíz, Linha Lageado Pedro, Linha Áraça, Linha Guabiroba.

É uma escola onde a maioria mora em área rural e com algumas famílias trabalhando em fábrica têxtil, madeireira, ou outra indústria, autônomos, professor e empresário. As atividades econômicas são alicerçadas à agricultura, pecuária, à criação de bovinos, suínos e avicultura, vaca leiteira, indústria, comércio, profissional autônomos, professor e empresário. O rendimento familiar da maioria das famílias é considerado favorável.

A população diversifica-se entre as de origens alemã, italiana, cabocla e negra. No campo religioso, as famílias dividem-se entre Católicas e Evangélicas.

A grande maioria das crianças moram com os pais. Os pais têm idades entre 29 a 39 anos e mães com idade 24 a 38 anos, dentre esses a grande maioria tem ensino médio completo. As famílias em sua maioria moram de 3 a 5 km da escola.

 O lazer está em suas festas de comunidade, festa junina, jogos de futebol e passeios em família, não visitam bibliotecas, mas se tivesse disponibilidade nos sábados visitariam. Todos tem acesso à internet, TV e rádio e o principal meio de transporte utilizado é carro e moto.

Na saúde estão sendo bem tratados onde a avaliação da maioria dos pais é boa. Os problemas de saúde são a maioria gripes resfriados sendo tratados com consultas e remédios receitados como também chás. Os alimentos consumidos estão divididos em industrializados e produzidos na propriedade.

Todas as residências têm energia elétrica e água encanada, construções mistas, de madeira e alvenaria, e a maioria possui poço artesiano comunitário como fonte principal de água. O lixo reciclável e não orgânico é recolhido, coletado por empresa responsável.

A população diversifica-se entre as origens alemã, branca e parda. No campo religioso as famílias dividem-se entre católica e evangélica .

 Os principais eventos realizados durante o ano destaca-se o dia da Família na Escola, Festa Junina e Encerramento do Ano, entre outros.

# 3 DIAGNÓSTICO ESCOLAR

 A conceituação de Educação Infantil como direito social, é relativamente recente na realidade educacional brasileira, pois as crianças só adquiriram esse direito de serem educadas em creches e pré- escolas com a Constituição Federal de 1998. A Constituição de 1998 e a LDB de 1996 representam um grande avanço, colocando a educação infantil como primeira etapa da educação básica.

 O planejamento é construído com base na BNCC e nos campos de experiências, onde o professor vai conhecer a realidade em que os alunos vivem e ali vai organizar planejamento mensal seguindo as orientações do planejamento anual do município. Sempre com olhar nas necessidades vivenciadas.

O processo de planejar deve-se ter como visão a construção de cidadãos, é uma ação para um ensino reflexivo capazes de criar e recriar conhecimentos, com olhar individualizados para cada aluno respeitando seu ritmo de aprendizagem para o avanço de seus conhecimentos, onde as estratégias didáticas podem ser diversificadas sempre que necessário. O planejamento é uma ferramenta de organização didática e pedagógicas, com clareza nos aspectos conceituais e metodológicas de todos os assuntos abordados e conteúdos de ensino com objetivos claros para a aprendizagem sempre levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos.

As matrículas e vagas são ofertadas em período parcial ou integral contabilizando um atendimento atualmente de 26 crianças. Contamos com uma equipe de trabalho completa, e também contamos com uma boa parceria entre escola e pais, que sempre se fazem presentes quando solicitados pela escola.

## 3.1 INDICADORES DE APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO A PARTIR DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM NOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Na educação infantil, todas as atividades precisam ser muito bem pensadas e planejadas para a faixa etária da turma, sempre respeitando sua cultura, as particularidades da comunidade que pertence para assim programar momentos de prazer e de novas oportunidades de construção de conhecimento.

 Quando se pensa a em educação infantil, deve-se e ter como base a BNCC, onde constam os direitos de aprendizagem e os cinco campos de experiências, os quais devem ser trabalhados, respeitando a faixa etária e as especificidades da turma e da criança individualmente, de forma lúdica e proporcionando momentos agradáveis e sempre levando o aluno a ser ativo na construção do seu conhecimento.

A partir da BNCC e do CBTC, os currículos da Educação Infantil estão orientados por seis Direitos de Aprendizagem, que devem ser desenvolvidas dentro dos cinco Campos de Experiências, nos quais, as práticas docentes se efetivam direcionadas por meio de Objetivos de Aprendizagem. Assim, através de uma concepção de avaliação integral e formativa, efetuada por meio do acompanhamento, observação e registro, que tem por finalidade averiguar a aprendizagem e desenvolvimento com base nas expectativas previamente planejadas, podemos observar, analisando com o coletivo gestor e docente da Unidade Escolar os documentos escolares e os resultados finais do ano, o quadro demonstrativo abaixo:

**TABELA 1- SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – CONFORME BNCC(Para utilizar na transição da EI para o EF)**

Considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como **elemento balizador e indicativo** de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental. (BNCC 2017).

**CEI CRIANÇA FELIZ TURMA MISTA (MULTISSERIADA 04 MESES Á 04 ANOS 25 ALUNOS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIA** | **APRENDIZAGEM A SER DESENVOLVIDA** | **SIM** | **NÃO** | **EM DESENVOLVIMENTO** |
| **O eu, o outro e o nós** | Respeitar e expressar sentimentos e emoções. | **14** |  | **11** |
| Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. | **14** |  | **11** |
| Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro. | **13** |  | **11** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Corpo, gestos e movimentos** | Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. | **11** |  | **14** |
| Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. | **11** |  | **14** |
| Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. | **14** |  | **11** |
| Coordenar suas habilidades manuais. | **21** |  | **04** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Traços, sons, cores e formas** | Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. | **21** |  | **04** |
| Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. |  |  |  |
| Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal. | **21** |  | **04** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Escuta, fala, pensamento e imaginação** | Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. | **25** |  |  |
| Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. | **13** |  | **12** |
| Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. | **12** |  | **13** |
| Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação. |  |  | **25** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** | Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. | **04** |  | **21** |
| Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. | **21** |  | **03** |
| Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. | **12** |  | **13** |
| Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. |  |  | **25** |
| Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.). | **05** |  | **20** |

Fonte : site professor online

**Tabela 2- Indicadores de Aprendizagem e Desenvolvimento a partir dos**

**DIREITOS DE APRENDIZAGEM nos diferentes Campos de Experiências**

A partir da BNCC e do CBTC, os currículos da Educação Infantil estão orientados por seis Direitos de Aprendizagem, que por sua vez devem ser desenvolvidos dentro de cinco Campos de Experiências, nos quais, as práticas docentes se efetivam direcionadas por meio de Objetivos de Aprendizagem. Assim, através de uma concepção de avaliação integral e formativa, efetuada por meio do acompanhamento, observação e registro, que tem por finalidade averiguar a aprendizagem e desenvolvimento com base nas expectativas previamente planejadas, podemos observar,analisando com o coletivo gestor e docente da Unidade Escolar os documentos escolares e os resultados finais do ano, o quadro demonstrativo abaixo

Tabela 01: Indicadores de Aprendizagem e Desenvolvimento – Faixa etária 01 a 02 anos.

Ano base 2023.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **CONVIVER** | **BRINCAR** | **PARTICIPAR** |
| Percentual de alunos da escola que: | **D I** | **D S** | **DP** | **D I** | **D S** | **DP** | **D I** | **D S** | **DP** |
| % | % | 100% | % | % | 100% | % | % | 100% |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **EXPLORAR** | **EXPRESSAR** | **CONHECER** |
| Percentual de alunos da escola que: | **D I** | **D S** | **DP** | **D I** | **D S** | **DP** | **D I** | **D S** | **DP** |
| % | 5% | 95% | 1% | % | 99% | % | 1% | 99% |

Fonte: Avaliação diagnostica da turma.

**Tabela 02: Indicadores de Aprendizagem e Desenvolvimento – Faixa etária 03 a 04 anos.**

**Ano base 2023.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **CONVIVER** | **BRINCAR** | **PARTICIPAR** |
| Percentual de alunos da escola que: | **D I** | **D S** | **DP** | **D I** | **D S** | **DP** | **D I** | **D S** | **DP** |
| % | 1% | 99% | % | % | 100% | % | 1% | 99% |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **EXPLORAR** | **EXPRESSAR** | **CONHECER** |
| Percentual de alunos da escola que: | **D I** | **D S** | **DP** | **D I** | **D S** | **DP** | **D I** | **D S** | **DP** |
| % | % | 100% | 1% | 29% | 70% | % | 1% | 99% |

Fonte: Avaliação diagnostica da turma.

**LEGENDA: D I** – Desenvolveram insatisfatoriamente - **D S** – Desenvolveram satisfatoriamente - **D P** – Desenvolveram plenamente

 Os dados apresentados nas tabelas acima nos mostram a evolução das crianças em seus seis direitos de aprendizagem que são fundamentais para o seu desenvolvimento integral. Com base nos dados avaliados até o presente momento, podemos verificar o seu bom desempenho em todas as áreas avaliadas. O CEI tem como principal objetivo visar sempre a sua melhoria em todos os aspectos fundamentais para o desenvolvimento de seus educandos, sempre buscando envolver todas as crianças nas atividades propostas e com a participação ativa de todos os alunos, respeitando suas limitações.

 Em nosso CEI Criança Feliz frequentam 26 crianças e a turma é mista, com alunos de zero a 03 anos e 11 meses. Temos crianças com dificuldades motoras e de aprendizagens, todas com encaminhamento e acompanhadas pela psicóloga e casos sendo acompanhados pelo neurologista.

## 3.2 INDICADORES DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

A Educação inclusiva é uma transformação positiva de uma sociedade, onde se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular.

Em nossa instituição de ensino, CEI Criança Feliz, situado no Distrito de Juvêncio, Município de Saudades SC, até o presente momento não se tem registro de alunos com algum transtorno que frequentou o CEI ou que esteja atualmente frequentando neste ano de 2023.

## 3.3 INDICADORES DE MATRÍCULA

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| ANO | TURNO | MATERNAL | TURNO |
| 2016 á 2017 não tem dados | Integral |  |  |
| 2018 | Integral | 12 alunos |  |
| 2019 | Integral | 26 alunos |  |
| 2020 | Integral | 22 alunos |  |
| 2021 | Integral | 24 alunos |  |
| 2022 | 08 alunos no turno matutino, 04 alunos no integral, 06 no turno vespertino | 18 alunos |  |
| 2023 |  16 em Período integral e 04 em turno matutino / 05 no turno vespertino | 25 alunos |  |
|  |  |  |  |

Através desta tabela podemos observar que o índice de matrículas teve um aumento significativo no último ano, principalmente nos anos de 2022 e 2023 ouve uma grande procura de crianças para frequentar o CEI. O perfil dos alunos se manteve já que as crianças são de moradores do nosso município. Obs: As matrículas são realizadas observando ainda a data corte que é até dia 31 de março do ano, sendo está a data limite para completar a idade, aos 4 anos completados até essa data a matrícula é no pré escolar.

3.4 INDICADORES DE PROFESSORES EFETIVOS E COM CONTRATO TEMPORÁRIO

O quadro docente atualmente do CEI Criança Feliz é constituído por 01 professora efetiva 40 horas, uma professora de recreação ACT, 4 agentes educativas que atualmente estão atendendo no CEI crianças com idade de 0 (zero) a 4 anos (multisseriada).

 Deste referido quadro pode-se dizer que a professora é habilitada e pós-graduada na área de atuação. Trabalham também na Escola 01 merendeiras, 01 servente, 01 guarda esse terceirizado para segurança da instituição.

# 4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

## 4.1 INTRODUÇÃO

A Dimensão Administrativa tem como objetivo a garantia da manutenção do espaço físico bem como o patrimônio da instituição escolar, para isso também tem como responsabilidade de gerir os recursos sempre da melhor forma e com olhar nas prioridades e necessidades da escola.

 O bom andamento e o avanço desejado e sustentabilidade da instituição está atrelado ao bom desempenho da gestão escolar, pois a administração da escola tem a responsabilidade de manter todos os departamentos da escola funcionando bem para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra da melhor forma e garantindo qualidade da educação através da otimização dos fluxos e tarefas da escola, sempre com o objetivo de melhorar os resultados e deve estar bem estruturado, para isso acontecer.

 O processo de administrar e gerir não é tarefa fácil, requer empenho responsabilidade, empatia e visão, saber tomar decisões que visam o melhor resultado para a instituição e na ação de gerir há princípios a seguir, como cuidar da manutenção de todos os bens da escola, o uso correto e consciente dos recursos, planejamento para compra de materiais e o cumprimento das leis e diretrizes de ensino.

## 4.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Gestão Democrática é baseada na coordenação de atitudes e ações que proponham a participação da sociedade, ou seja da comunidade escolar, com a participação da equipe pedagógica e todos os funcionários que fazem parte da escola de alunos, pais, gestão e professores. A Gestão Democrática também é uma forma de fazer gestão de uma instituição escolar com a participação de todos com transparência e democracia com cooperação mútua onde todos tem participação as necessidades envolvidas nos processos educativos como questões sociais, étnicas , religiosas, culturais, de gênero bem como buscar desenvolver as potencialidades dos envolvidos na educação, para que assim a escola possa a vir a somar ideias e estratégias de forma mais ampla, e compreende que os sujeitos são agentes de mudança. Os gestores e cada membro da comunidade escolar, docentes, funcionários, e APP. Todos tem contribuições indispensáveis na construção da gestão democrática constituindo o caráter social das praticas da instituição.

## 4.3 GESTÃO ESCOLAR

A Gestão Escolar tem a função de buscar a garantia de que as instituições tenham todas as condições necessárias para o desenvolvimento educacional de qualidade. O gestor da escola deve aplicar o modelo de gestão democrática, comprometido com a busca de soluções dos problemas e dificuldades como também conflitos que possam acontecer no cotidiano escolar. O gestor não faz tudo sozinho, ele precisa delegar a outros tarefas e responsabilidades, como aos demais integrantes da equipe.

### 4.3.1 Gestor escolar e suas atribuições

O gestor escolar é um profissional responsável por gerir a escola a partir das diretrizes e políticas públicas educacionais, além de implementar o projeto pedagógico de maneira a garantir que os estudantes atinjam os objetivos desejados, já o diretor de escola é o cargo específico ocupado por esse profissional. Este cargo tem como principais funções liderar a equipe escolar, envolver a comunidade escolar e aproximar as famílias da escola, conduzir a construção do Projeto Político Pedagógico, garantir o cumprimento do calendário escolar, valorizar e coordenar os colaboradores e professores, garantir o bom desempenho dos processos de ensino aprendizagem, intervindo quando for necessário, criar condições para capacitação continuada dos professores e profissionais da escola, e gerir de forma transparente e responsável os recursos humanos, materiais e financeiros da escola.

A gestora da nossa escola é a Profª Nadir Ines Muller, em cargo efetivo na Prefeitura Municipal de Saudades desde 2006, a mesma possui licenciatura plena em Pedagogia, com especialização e pós – graduação em Educação Infantil e Gestão na educação, cumprindo carga horária de 40h semanais. O processo de eleição foi conduzido de acordo com o estabelecido no Decreto nº 58 de 09 de Setembro de 2022 que regulamenta normas para a escolha e exercício da função de diretor escolar, nas unidades de ensino do sistema municipal de educação

## 4.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A organização escolar pode ser dividida em três principais componentes:

Nas estrutura pedagógica, estrutura administrativa e na estrutura educacional da Escola. Para em conjunto com a finalidade de atingir seus objetivos de ensino e aprendizagem. O educando com olhar e de forma integral nos aspetos formação científica e cultural dos alunos visando prepará-los para a vida profissional, cultural e cidadã.

 Essa organização tem como definição de regras, protocolos e procedimentos para gerenciar a rotina de alunos, professores e demais profissionais envolvidos no ambiente escolar.

O espaço físico constitui-se de 2 salas de aula, ambas com boa ventilação e iluminação e um banheiro em cada sala, trocador fica em outra sala. Possui também dois banheiros no corredor para funcionários, um depósito, um dormitório, sala de professor, cozinha, e um refeitório e uma área de serviço, também conta com área externa para as crianças explorar e brincar ao ar livre

## 4.5 CORPO DOCENTE

O quadro de funcionários se manteve conforme a necessidade do ano vigente, conforme a demanda de alunos matriculados se estabelece o número de funcionários contratados. No CEI Criança Feliz o quadro de funcionários é composto por uma professora efetiva, uma professora ACT, quatro agentes educativas cursando pedagogia uma servente e uma merendeira e um segurança terceirizado.

 Todos com o objetivo e compromisso do desenvolvimento das competências e habilidades e capacidades integrais das crianças de 0 a 3 anos e 11 meses e 29 dias. Devendo estar em atualização profissional buscando atualizações e conhecer bem seus alunos.

 O educador deve seguir o que traz os documentos da BNCC, garantido os direitos de aprendizagens: brincar, explorar, conviver, participar, expressa- se e conhecer-se.

 A admissão é feita por concurso público ou por contrato temporário, no caso do concurso são 3 anos de estágio probatório com 6 avaliações, uma a cada semestre, não podendo ter nota abaixo de 7, caso isso acontecer será aberto um PAD (Processo administrativo disciplinar), como está descrito na lei 05/2002 artigo 20.

As saídas ou ausências dos servidores do local de trabalho. Justificados- Atestado médico, declaração médica, exames especializados, acompanhamento de filhos menores de 12 anos (5 dias ao ano), falecimento de pai , mãe, cônjuge, filhos e enteados, 5 dias a partir da data de óbito (precisa enviar certidão de óbito para RH), casamento 5 dias mediante a requerimento formulado no setor pessoal com 15 dias de antecedência doação de sangue (1 dia ao ano) as folgas da eleições devem ser avisadas previamente ao superior e ao RH (não tem data de vencimento para ser usufruída, convocações da justiça e justificada somente pelo horário da convocação. Fora as situações acima as demais ausência são falas injustificadas. Art. 52. O servidor perderá:

I - a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado;

II - a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências justificadas, ressalvadas as concessões de que trata o art. 97, e saídas antecipadas, salvo na hipótese de compensação de horário, até o mês subseqüente ao da ocorrência, a ser estabelecida por lei específica.

Art. 53. Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.

- Convocações de outras escolas e da própria escola em horários extras, entre outros. A rede deve ter um padrão de procedimento para estas questões. Esse entendimento fica a cargo da escola, pois precisam cumprir os dias letivos.

- Os documentos dos servidores ficam arquivados no setor pessoal, na prefeitura aos cuidados do RH. Seguindo todas as diretrizes da LGPD.

- Plano de cargos e salários : Lei 46/2012, as atribuições estão todas nesta lei. Em anexo.

* Formação Continuada: Art. 9 do plano de Cargos e Salários
* Horas atividade: Art. 12 do plano de Cargos e salários. Devem ser feitas n escola. São 16 aulas de 45 minutos para quem tem 40 horas semanais.
* Gestão democrática: Decreto nº 58 de 09 de setembro de 2022.
* Empresa de segurança da escola: Contrato nº 061/2021 – Orbenk Serviços de Segurança LTDA

O planejamento é uma ferramenta administrativa, que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, estruturando o trâmite adequado e reavaliar todo o processo a que o planejamento se destina. Sendo portanto, o lado racional da ação. Desta forma, o planejamento ocorre na maioria das vezes individual. E não precisa entregar. É feito por bimestres através de projetos.

## 4.6 ESTÁGIARIOS, AGENTES EDUCATIVOS, AUXILIAR, OU OUTROS

O cargo de agente educativo tem seus diretos e deveres descritos no Estatuto do Servidor Publico Municipal.

 Para o cargo ele deve ter formação mínima de Ensino Médio. O agente deve estar com o professor nas atividades em sala e campo, tem a responsabilidade de receber as crianças no inicio do dia e também ao final do dia entregar as crianças as famílias.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome | Área/formação/cursando | Função | Situação funcional |
| Makiele Dressler Kreuz | Gestão AmbientalPós Graduação Engenharia Ambiental e SanitáriaCursando Pedagogia | Agente Educativo | ACT |
| Jéssica Cornelius | Ciências ContábeisCursando Pedagogia | Agente Educativo | ACT |
| Eliane Helena Reinehr | Cursando Pedagogia | Agente Educativo | ACT |
| Camila Ayla Ferrari | Cursando Pedagogia | Agente Educativo | ACT |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Marines Pereira | Cursando pedagogia | Agente educativo | ACT |

## 4.7 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS

Os auxiliares de serviços gerais nomeados como servente e merendeiras, onde as serventes tem como dever e responsáveis pela limpeza e higienização Da escola, devem fazer o uso dos IPEI’s para sua proteção, como calçados fechados, luvas, as merendeiras tem a responsabilidade pela organização e higienização dos itens da cozinha e devem seguir o cardápio da nutricionista. Para os auxiliares a Secretaria de Educação oferece cursos de formação continuada.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome | Área/formação | Função | Situação funcional |
| Neiva Jacinta Kunz Stein | Primário | Serviços gerais | Concursada |
| Teresinha Aparecida Lopes Pereira da Rosa | Segundo grau completo | Serviços gerais | ACT |

## 4.8 OUTROS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

Contamos com um segurança terceirizado que esta no CEI das 6:50 da manha até as 18:10 da tarde, com um intervalo de uma hora de almoço, das 12:00 as 13:00.

## 4.9 PRESTADORES DE SERVIÇOS NA ESCOLA

Os prestadores de serviços da escola são vinculados a Secretaria de Educação, onde a escola comunica a Secretaria e essa faz o encaminhamento do profissional. – Contrato nº 061/2021- Orbenk Serviços de Segurança LTDA, empresa prestadora do serviço.

## 4.10 ATENDIMENTO ÁS CRIANÇAS

Conforme estabelece a LDB 9396/96 o calendário escolar possui 200 dias letivos no mínimo, divididos em dois semestres. O atendimento diário esta estabelecido das 06:50 da manhã ás 18:10. Nos CEI’s não é obrigatório o uso de uniformes. Toda documentação dos alunos estão arquivados na Secretaria de Educação, alimentação segue cardápio da nutricionista e adaptada a cada faixa etária das crianças.

As crianças estão constantemente aprendendo através da sua interação com o meio social. Elas, enquanto integrantes da escola, precisam estar inseridas num contexto em que a organização das atividades diárias esteja centralizada na rotina estruturada com caráter pedagógico.

A organização do trabalho a ser desenvolvido na escola será construída coletivamente através do diálogo e integração entre todos os segmentos da comunidade escolar.

A matriz curricular das crianças da educação infantil contempla 5 campos de experiência, entre eles, o eu, o outro outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; envolvendo diariamente todos esses campos, juntamente com os seis direitos de aprendizagem. Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

verdade é obrigatório seu uso, mas muitas vezes não é cumprido.

Matriculas e rematrículas do município é feito na Secretaria de Educação com o auxilio da professora para quem não pode ir até a secretaria. Não há período de adaptação na escola. Eles vem normalmente. Falta justificada somente com apresentação de atestado médico. Referente a frequência precisa de 75 %. Na escola não é dado medicamento e nem chá. Festinhas de aniversários também não são feitas. Mas existe dias diferenciados com programas especiais, com lanches a escolha das crianças, as vezes seu uso obrigatório de uniforme. Entre eles piqueniques, trilha ecológica, festa a fantasia.

Temos a autorização de imagens e passeios aos arredores da escola todo o começo do ano ( conforme modelo em anexo). E no decorrer do ano se houver um passeio pedagógico existe uma nova autorização. O transporte escolar é pago pela Secretaria de Educação de Saudades. E a responsabilidade é de cada motorista. Na hora do embarque para casa nós “os” professores cuidamos desse embarque, após cada motorista é responsável pelos seus. Saída de crianças que não usufruam do transporte escolar somente acompanhados dos pais ou responsáveis, constando na ficha de matrícula.

### 4.10.1 Direitos e deveres dos alunos

Os direitos e deveres dos alunos seguem os documentos do ECA, que são: todas as crianças de 0 a 3 anos e 11 meses 29 dias, tem direito a escola.

 Para as famílias que tem vinculo trabalhista com declaração de trabalho vinculado a matricula da criança tem direito a vaga integral, os demais é ofertado meio período.

 Em caso da necessidade de se encaminha a criança para Fonoaudióloga ou atendimento de um Neurologista, é comunicado a Psicóloga e chamado ás famílias para comunicar a necessidade e encaminhamento conforme necessário.

 É ofertado além dos espaços físicos da escola outros espaços conforme planejamento, por exemplo, praças municipais, campos, passeios nos arredores da escola, sempre tendo responsabilidade sobre a segurança dos educandos , bem como também autorização dos pais para passeios e uso da imagem nos momentos de interação com os colegas.

### 4.10.1.2 Encaminhamentos disciplinares

Nossa instituição atende crianças de zero a três anos e onze meses e vinte e nove dias, tendo em vista que são crianças bem pequenas e pequenas não é aplicada encaminhamentos disciplinares, neste caso é conversado com os pais.

## 4.11 ESTÁGIO SUPREVISIONADO

Temos hoje na instituição uma profissional em estágio pedagógico em curso de pedagogia, com autorização da Secretaria de Educação com carta recomendação da Universidade a qual frequenta.

## 4.12 ATENDIMENTO AO PÚBLICO EXTERNO

O atendimento ao público externo é de responsabilidade de cada pessoa ou entidade comparecer a Secretaria de Educação para adquirir a autorização para adentrar ao estabelecimento de ensino, sem essa autorização não será autorizada a visita.

## 4.13 VENDEDORES

Os vendedores não são autorizados a fazer comercio dentro da instituição de ensino. Para os vendedores de materiais pedagógicos serão recebidos na Secretaria de Educação do Município de Saudades, e essa fara a compra para os CEI’s.

## 4.14 AVALIAÇÃO INSTITUICIONAL

No momento ainda não é feita avaliação institucional.

## 4.15 PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR

Conforme o que diz a lei N 13.146 de 6 de junho de 2015 e também a lei N 9.396/96 de 20 de dezembro de 1996 que rege a LDB asseguram direito á educação a esses alunos com deficiência, transtorno do aspecto autista, altas habilidades ou superdotação inclusão ao ensino regular. Assegurando a esses alunos em todos os níveis e aprendizado, de forma ao desenvolvimento de seus talentos, habilidades sensoriais, físicas e intelectuais.

## 4.16 ENTIDADES DEMOCRÁTICAS ( APP – CDE – GREMIO)

Contamos com a participação de uma APP atuante que sempre esta pronta para responder e ajudar a escola, composta por pais e corpo docente.

## 4.17 TRABALHO VOLUNTÁRIO NA UNIDADE ESCOLAR

No momento não se tem no CEI prestadores de trabalho. Mas se formos procurados para tal será comunicado e deverá ter o aval da Secretaria da Educação por se tratar de um espaço público.

# 5. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Na Educação Infantil o trabalho pedagógico é desenvolvido de forma lúdica. O lúdico está sempre presente nas atividades oferecidas para as crianças, pois elas aprendem nas brincadeiras e interações. As brincadeiras atuam promovendo o desenvolvimento cognitivo, ajuda desenvolver as emoções, promove a criatividade.

O brincar favorece a criação e fortalecimento de conexões neurais, otimizando a capacidade de aprendizado, as brincadeiras proporcionam sensações de prazer e bem-estar, diminuindo o estress e ansiedade, brincar com outras crianças desenvolve habilidades sociais, como empatia, ajuda resolver conflitos. Para as crianças o brincar é algo sério, nas brincadeiras que eles demonstram suas emoções, sentimentos, é neste momento que ocorre as interações com as demais crianças.

## 5.1 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Fundamentação Teórica da Escola baseia-se no sóciointeracionismo, onde o aluno é um agente ativo no processo de construção do conhecimento, sempre respeitando sua cultura e suas especificidades e particularidades da comunidade em que se pertence.

A base de uma concepção Sociointeracionista de Lev Vygotski, na qual considera que a aprendizagem e desenvolvimento baseado nas relações e interações sociais, e o papel da escola entendido como de socialização do conhecimento, com formação cognitiva, intelectual, social e moral de todas as crianças.

Neste sentido a escola tem seu papel de excelência em socialização dos diferentes conhecimentos e muitas experiências, neste contesto é que educando e educador ampliam as noções daquilo em que se relacionam. Essa socialização sempre mediada para que as crianças possam interagir e conviver em harmonia com outros seres em um movimento contínuo de crescimento coletivo. Ao longo dos anos a escola vem avançando e se reconstruindo com um lugar de múltiplas aprendizagens.

Então, entende-se que educadores e comunidade escolar envolvida necessitam articular esforços para uma convivência em parceria, colaboração, justiça, solidariedade e respeito compreendidos, assimilados e vividos, neste propósito a escola tem o desafio de ser uma instituição crítica e também participativa com ação e intervenção em suas relações. A família ou a escola sozinhas não são capazes suprir integralmente todas as necessidades das crianças, neste sentido é importante que se tenham relações de parceria entre escola e família..

O processo de ensino e aprendizagem integra todas as ações que são necessárias para o pleno desenvolvimento do ser humano, e não acontece tão somente nas instituições escolares, mas também na rua, nas residências e outros locais, que também constituem em espaços educativos, que conduzirá seus diferentes personagens a identificar possibilidades de ação e intervenção no mundo em que vivem e se relacionam.

Como estamos vivendo tempos onde as crianças estão muito dentro de suas casas, utilizando meios de comunicação como internet, celulares televisores, cada vez com menos contato com a natureza. Neste sentido a escola vem com a proposta de ¨desemparedar¨ as crianças, levar elas ao contato com a natureza, com espaços externos, replanejando seu ambiente para com isso possa proporcionar novos espaços adequados a faixa etária das crianças.

Conforme Barros, (2018) atualmente há necessidade de criar espaços externos e diversos nas escolas e possibilitar momentos fora do espaço escolar que proponham às crianças mais contato com a natureza, com o objetivo de minimizar as consequências desta urbanização, como doenças diversas, que são resultantes desta falta de contato com a natureza diariamente.

No que lhe diz respeito a escola democrática, ela deverá estar sempre atenta à interação entre seus alunos, professores, pais, dirigentes e o meio, fazendo a utilização sempre que possível de múltiplas escolhas, elaborando vários projetos, ofertando novidades para com isso contribuir para que os seus educandos possam ser mais felizes e também de realizar seu papel no processo ensino e aprendizagem. Segundo a LDB 9394/96 (Lei Diretrizes e Base Da Educação Nacional) é dever da escola o compromisso de educar os alunos dentro dos princípios democráticos e da convivência solidária.

Nesta concepção, histórico-cultural a aprendizagem obtida nas relações das crianças com os adultos ou com outras crianças para impulsionar o desenvolvimento integral de todas as crianças. A teoria, também conhecida como Sociointeracionista, foi formulada e defendida por Lev Semenovich Vygotsky, nesta teoria busca-se comprovar as influências das interações sociais no desenvolvimento humano, onde o conhecimento é obtido através das interações entre sujeito e o meio social que esta inserido.

A partir do ano de 2018, começou-se a trabalhar dentro de uma nova perspectiva de Educação Infantil, a partir da aprovação da Base Nacional Comum Curricular em todo o Brasil.

Neste documento, no que tange à Educação Infantil, busca-se enfatizar a infância na sua essência, dando prioridade ás experiências vivenciadas pela criança, numa ótica que consiga aliar os diferentes meios e formas de aprendizagem e desenvolvimento destas, tais como o mundo digital e tecnológico e as experiências do mundo natural e práticas no seu dia a dia, que para muitas das crianças do atual contexto sócio - cultural, se constituem como margens opostas.

A BNCC, é um documento que norteia e servirá como orientação para professores, coordenadores de Escolas de Ensino Básico no Brasil, trazendo as competências e habilidades necessárias na Educação Infantil.

## 5.2 OBJETIVO DA ESCOLA

Oferecer a todas as crianças, através de espaços diferenciados e deixar as crianças explorar reconhecer, oferecendo novas vivências e aprendizagens significativas sempre respeitando a faixa etária dos educandos com isso promover possibilidade de se desenvolverem em diferentes aspectos, tornando-os cotidianamente cidadãos éticos, de espírito investigador e criativo, desenvolvendo suas capacidades para conviver em sociedade, em um processo de pleno equilíbrio entre cuidar e educar, participando da construção dos conhecimentos de forma interativa e lúdica, desenvolvendo suas capacidades e habilidades específicas de acordo com a faixa etária, sempre com responsabilidade social e respeito às individualidades e à diversidade e cultura em que se esta inserido.

## 5.3 EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos de idade e vem passando por grandes mudanças e transformações, onde a criança é ser ativo na construção do conhecimento, isso nos mostra que as crianças vêm tendo mais valor e uma visão de cidadão de direitos, onde a educação infantil deixou se ser assistencialista e agora passou a ter direito a uma visão pedagógica com abrangência nos aspectos psicológico, emocional, cognitiva e física, onde todos os aspectos precisam ser respeitados, tanto a criança quanto a infância vem passando por diversas mudanças devido influências do meio social onde ela está inserida, principalmente no âmbito familiar, a criança de hoje é um ser que foi historicamente construído ao longo dos anos.

A Educação Infantil é a primeira fase da escolarização e também da socialização da criança, e isso ocorre em espaços educacionais apropriados a faixa etária, as instituições escolares têm o objetivo de buscar o desenvolvimento integral do aluno, no aspecto cognitivo, motor e afetivo, vendo o aluno como o futuro, ganhando maio importância e com um olhar mais atento as necessidades e especificidades sempre com respeito a faixa etária.

A Proposta Pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que se cumpram as suas função sociopolítica e pedagógica das crianças e buscar sempre oferecer condições com todos recursos possíveis para que as crianças usufruam de seus direitos bem como assumir junto as famílias suas responsabilidades de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças, família e escola andando juntas para o pleno desenvolvimento de todos os educandos.

As instituições devem garantir a qualidade de igualdade de oportunidades educacionais entre todas as crianças, independente das classes sociais, oferecendo acesso a bens culturais e vivência da infância, construindo formas de sociabilidade comprometidas com a ludicidade, direito a democracia. Nessa concepção se faz importante definir o trabalho a ser realizado na instituição escolar.

A Educação Infantil tem papel muito importante para o desenvolvimento integral das crianças, baseado em experiências de aprendizagens de forma lúdica, valorizando o contato com a natureza, com jogos, onde a criança é protagonista e ativa na construção do conhecimento, valorizando as mais diferentes linguagens para se expressar. Na educação infantil o cuidar e educar são perspectivas indissociáveis, pois a criança necessita tanto de cuidados, afeto, atenção carinho, compreensão, como também necessita acesso ao conhecimento científico produzido pela humanidade.

## 5.4 PROPOSTA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A partir do ano de 2018, começou-se a trabalhar dentro de uma nova perspectiva de Educação Infantil, a partir da aprovação da Base Nacional Comum Curricular em todo o Brasil. Neste documento, no que tange à Educação Infantil, busca-se enfatizar a infância na sua essência, dando prioridade as experiências vivenciadas pela criança, numa ótica que consiga aliar os diferentes meios e formas de aprendizagem e desenvolvimento destas, tais como o mundo digital e tecnológico e as experiências do mundo natural e práticas no seu dia a dia.

 A BNCC, é um documento que norteia e servirá como orientação para professores, coordenadores de Escolas de Ensino Básico no Brasil, trazendo as competências e habilidades necessárias na Educação Infantil. Construídos e adaptados à realidade de nossa região divididos em idades diferentes, para Bebês até 1 ano e 6 meses, para Crianças Bem Pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, respeitando e buscando garantir seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

 A BNCC estabelece aprendizagens essenciais que os alunos precisam aprender ao longo da educação básica, ela prevê também 10 competências gerais para serem desenvolvidas pelos alunos ao longo do processo de aprendizagem, elas norteiam os componentes curriculares para a aprendizagem integral dos alunos,:

1. Conhecimento

2. Pensamento científico, crítico e criativo

 3. Senso estético e repertório cultural

 4. Comunicação

5. Cultura digital

6. Autogestão

7. Argumentação

8. Autoconhecimento e autocuidado

9. Empatia e cooperação

10. Autonomia

 A BNCC (2017) reafirma os conceitos de criança contidas nas DCNEI’s, reforçando que: as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potencialidades e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo.

 Nas Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI’s 2009) a criança é: sujeito histórico e de direitos que vivencia nas interações, relações e práticas cotidianas, onde ela constrói sua identidade pessoal e também coletiva, ela brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

 O Currículo Base do Território Catarinense (2019) afirma que: há de assegurar-se que as crianças catarinenses tenham a oportunidade de acesso à educação infantil de qualidade, em que os direitos de brincar, expressar-se, comunicar-se, conviver, participar e explorar sejam garantidos e, acima de tudo, que os direitos de ser criança e de viver suas infâncias com dignidade sejam respeitados. Diante dessas afirmações pensar as crianças e suas infâncias na contemporaneidade propõe uma concepção na qual podemos considerar a criança como um ser histórico-cultural, social e político. Ela é um ser em evolução e transformação, dotada de curiosidade que lhe permite formular, reformular, construir e reconstruir o espaço que a cerca. Não devemos considerá-la como uma cidadã do futuro, mas compreendê-la como um ser do presente, que vive sua história e tem necessidades que precisam ser reconhecidas e valorizadas.

 Para todos os profissionais da educação infantil fica o empenho em entender a singularidade da criança, as especificidades da infância e atentar para as novas configurações que estão surgindo em função das teorias, estudos, pesquisas e aspirações da sociedade, pois são elas que devem configurar todo o trabalho pedagógico desenvolvido.

 Na função da escola em seu trabalho também interferem diretamente no desenvolvimento integral da criança o espaço e o tempo. Desta forma a organização desses elementos devem ter especial atenção dos profissionais e gestores. Com relação ao tempo o Currículo Base do Território Catarinense (2019) destaca a importância de serem valorizados os direitos especial às rotinas flexíveis, à participação ativa das famílias em conjunto com a escola, e um olhar individualizado para cada crianças em sua particularidade, ter direito proteção e ter interação social. Pensar numa rotina eficiente para crianças pequenas, exige coordenar a intenção de cuidar com o ato de educar. Em relação ao espaço, outro importante elemento constitutivo das práticas pedagógicas com as crianças, o Currículo Base do Território Catarinense (2019) destaca que este precisa ser um espaço acolhedor, conter elementos das práticas vivenciadas pelas crianças, garantir as manifestações culturais, um lugar que permita o sentimento de pertencimento e a comunicação clara e acessível. O mobiliário e os materiais devem ser adequados para faixa etária, um ambiente organizado e, ao mesmo tempo, flexível, que proporcione conforto, segurança e desafios.

 Currículo Para as DCNEI’s (2009) currículo é o conjunto sistematizado de práticas culturais no qual se articulam as experiências e saberes das crianças, de suas famílias, dos profissionais e de suas comunidades de pertencimento e os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico. As DCNEI’s definem também as interações e as brincadeiras como eixos norteadores das práticas pedagógicas.

 Para as DCNEI’s (2009) as propostas pedagógicas devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

 III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

 A Base Nacional Comum Curricular vem acrescentar aos eixos estruturantes do currículo (interações e brincadeiras), os seis direitos de aprendizagem: brincar, conviver, explorar, participar, expressar, conhecer (se), que são também as condições para que as crianças aprendam, desempenhando um papel ativo na construção do conhecimento.

1. Conviver com as outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e as diferenças entre as pessoas. (BNCC, p 38)

2. Brincar cotidianamente de diversas formas em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. ( BNCC, p 38).

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. (BNCC, p. 38)

4. Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. (BNCC, p. 38)

5. Expressar Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. (BNCC, p. 38)

 A BNCC estrutura as experiências das crianças em cinco campos, nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiência constituem uma base curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte de patrimônio cultural. São eles: eu, outro, nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento, imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

 ● Campo de Experiência: O eu, o outro e o nós: Para a BNCC (2017) é na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, de sentir, de pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes e outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao participar de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Nesse sentido, a Educação Infantil precisa criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesma e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

 ● Campo de Experiência: corpo, gestos e movimentos: Para a BNCC (2017) é com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e as funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar

apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

 ● Campo de Experiência: traços, sons, cores e formas: Para a BNCC (2017) conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, a manifestação e a apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

 ● Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação: Para a BNCC (2017) desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar, ouvir e sentir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

 ● Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Para a BNCC (2017) as crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram, também, curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

## 5.5 AVALIAÇÃO

Segundo as DCNEI’s (2009) as instituições de educação infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

● I a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano;

● II utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.);

● III documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; […]

● IV a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança […]

 Cabe destacar também que o Currículo do Território Catarinense (2019) aponta, que para a avaliação ter caráter formativo, a comunicação entre professor, crianças e famílias precisa ser efetiva. Partilhar os registros, dialogar com as crianças ao longo do processo, de maneira a torná-la ativa e atuante, promover encontros entre a criança e o próprio conhecimento, torna de fato a avaliação um importante instrumento de formação para todos os sujeitos envolvidos. O trabalho educativo pedagógico deve estar sempre voltado para o desenvolvimento integral dos indivíduos, tendo valorizado o meio em que vive, sua cultura.

 A avaliação será mais um instrumento mediador da ação pedagógica e é de suma importância que cada professor observe a criança em todas as atividades, observando as dificuldades, habilidades e possibilidades, promovendo assim gradativamente o seu desenvolvimento das aprendizagens. O objetivo da avaliação na Educação Infantil é acompanhar o desenvolvimento da criança , será como diagnósticos dos alunos, e norteando a prática dos educadores.

 Não podemos ignorar os avanços ocorridos no que se refere à avaliação, mas por outro lado temos que ter clareza de que não podemos isolar a teoria da prática, Uma deve sustentar a outra. E um dos papéis da educação infantil é formar cidadãos ativos, participativos e transformadores da sociedade.

 Além de processual a avaliação deve ser contínua. Avaliar a todo o momento e circunstância, não medir conhecimento, mas multiplicar possibilidade a fim de que o educando consiga somar avanços. Em resumo, ele precisa estar fomentado para querer aprender, apropriar-se do saber e cabe ao professor proporcionar alternativas para que isto se concretize efetivamente.

 A Educação Infantil do município adota a avaliação em forma de ¨avaliação conceitual do aluno¨, com a entrega da avaliação no final do ano e na metade do ano tem a conversa como os pais. Modelo de avaliação segue em anexo.

 No decorrer do ano o professor tem suas anotações de cada criança no seu diário. E se precisa conversar com os pais no individual, esses são comunicados a comparecerem na escola sempre que necessário.

# 6 DIMENSÃO FINANCEIRA

A escola é uma instituição e como qualquer outra, necessita de recursos para manter seu funcionamento. No entanto, por se tratar de uma instituição tão importante para o desenvolvimento da sociedade como a educação podemos dizer que a escola não precisa apenas se manter, mas planejar outras formas de captação de investimentos.

Neste sentido, a escola conta com a contribuição espontânea dos pais, o valor dessa arrecadação decidida em assembleia no inicio do ano, esse recurso é utilizado para compra de recursos pedagógicos e demais necessidades que a escola venha a ter. E a tarefa maior cabe ao gestor escolar e sua equipe e APP, num processo de gestão democrática devem administrar os recursos com responsabilidade.

## 6.1 MANTENEDORA

O Centro de Educação Infantil é mantido com recursos do Governo Municipal, que arca com as despesas maiores tais como: pagamento de salários dos funcionários, água, luz, telefone, gás, internet, informática, alimentação e transporte dos alunos, materiais de expediente, limpeza, higiene, patrimônio, material pedagógico, aluguel do imóvel entre outros.

Os itens de alimentação são solicitados diretamente pelas merendeiras de acordo com as necessidades diárias. E as demais necessidades da escola como materiais pedagógicos esses são encaminhado pedidos a secretaria de educação do município, que toda terça feira se desloca até a escola e assim faz as entregas.

## 6.2 APP

Algumas alternativas de captação de recursos e a aplicação dos recursos financeiros para melhorar o bem estar das crianças no CEI, são realizados através dos recursos da APP, que são angariados com iniciativas como as contribuições espontâneas das famílias. Todos os meses os recursos recebidos é contabilizado e colocado conta e sempre que há necessidade a app é comunicada para compra. Em reunião e colocado em ATA, o valor para aluno em tempo integral é de 35,00 mês e para meio período é de 25,00mês, espontaneamente. Os recurso são decididos dependendo das necessidades avaliadas e repassadas a equipe e APP.

## 6.3 DOAÇÕES

Ainda não existem doações, no entanto a instituição escolar está aberta e receptiva a tal manifestação por pessoas ou entidades/instituições externas. Se vierem a acontecer, estas serão regulamentadas por ata, que seguirá assinada pelos membros da APP, o doador, direção e ficará arquivada no CEI. Em caso de doações em dinheiro a mesma deverá ser registrada em livro caixa pela APP, integrando o exercício financeiro anual. Qualquer tipo de doação realizada deve ser feito para a APP ou Gestão Escolar, todas registradas em ata, em que se deve, inclusive constar a destinação de tal doação e a forma de destinação da mesma, prezando sempre pelos princípios da administração pública.

## 6.4 CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO/PARCERIAS

Até o momento a unidade escolar e a APP não tem desenvolvido Campanhas de Arrecadações e/ou Parcerias. No entanto, as mesmas poderão ocorrer considerando as necessidades ou oportunidades que vierem a surgir. Toda campanha que for realizada, deverá, portanto, ser planejada coletivamente voltando-se ao cunho pedagógico direta ou indiretamente.

É importante salientar que tais campanhas ou arrecadações deverão ser ou serão devidamente organizadas em forma projeto, que deverá ficar registrado na escola. Caso houver arrecadações ou campanhas nas quais haverá envolvido recursos financeiro, o mesmo deverá ser gerido pela APP. O projeto de campanhas ou arrecadações deverá constar também sobre a gestão e destinação de todos recursos angariados na iniciativa realizada, obedecendo os princípios da administração pública.

## 6.5 PATROCÍNIOS

No momento não tem patrocínio, porém se vier a ter futuramente será regulamentado por ata, e esta seguirá assinada pelas partes interessadas. Patrocínios através de recursos financeiros deverão ser geridos pela APP. Toda iniciativa de busca por patrocínios deverá ser precedida de planejamento prévio entre Gestão Escolar, APP, entre outros.

Importante lembrar que a busca por patrocínios deve ter em vista o desenvolvimento de atividades pedagógicas, direta ou indiretamente.

## 6.6 PRESTAÇÕES DE CONTAS

A prestação de contas deve ser feita todo inicio de ano neste dia deve-se ter valor de sobra e todos as notas fiscais das compras adquiridas e finalidades destas, e tudo devera constar em ATA e todos os presentes assinar o documento para transparência para um novo ano letivo.

Recursos financeiros, por sua vez, deverão ser sempre geridos e registrados no exercício financeiro da APP. Sobre os recursos do PDDE, são prestados conta por meio de planilhas, que seguem para o setor responsável da Secretaria Municipal de Educação, estando devidamente preenchidas contendo toda a documentação exigida e assinada pelos responsáveis. O caso do PDDE obedecerá sempre e orientado pelos setores responsáveis, conforme estabelecido pelo programa.

É importante esclarecer que nenhum recurso, de qualquer espécie, angariado para a escola, poderá ficar ou ficará sem a devida prestação de contas. O arquivamento dos documentos relativos deverá ocorrer sempre na Secretaria da Escola.

# 7 DIMENSÃO FÍSICA

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, Este espaço poderá fornecer várias possibilidades diferentes, no contexto da educação infantil o espaço físico torna-se um elemento indispensável a ser observado. Para isso a organização deste espaço deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor, prazeroso, seguro e diversificado para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes.

Quando se pensa em fisico o espaço criado para a criança deverá estar organizado de acordo com a faixa etária da criança, isto é, propondo desafios cognitivos e motores que a farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades. O espaço deve estar conter objetos que retratem a cultura e o meio social em que a criança está inserida. o espaço fisico em que as crianças vao ter acesso deve ser seguro, limpo e agradavel, pois quando o espaço for de má qualidade e sem segurança poderá prejudicar o desenvolvimento das crianças e colocar em risco a saúde física, mental, intelectual das crianças e funcionários.

## 7.1 DADOS E DOCUMENTAÇÃO DO IMÓVEL

Não encontrado até momento

## 7.2. ESPAÇOS/ AMBIENTES E SUAS ESTRUTURAS/MATERIAIS/ACERVOS

O imóvel utilizado pelo CEI Criança Fefiz é de propriedade da igreja católica do Distrito da Juvencio, fica na rua Paulo Afonso Schwertz, esse imóvel é alugado pela Prefeitura para instalação do CEI.

Em nossa instituiçã escolar temos duas pessoas responsáveis pelo fechamento e abertura do CEI, para tanto essas sao tutoras da chave da escola, os profissionais são a agente educativa e também o gurada que faz a segirança do CEI.

## 7.2 AMBIENTES DO IMÓVEL

O espaço físico constitui-se de 1 salas de aula com boa ventilação e iluminação e um banheiro na sala de aula, o trocador fica em outra sala onde também tem um banheiro com vaso adaptado as crianças menores. Possui também um banheiro no corredor para funcionários, um depósito, um dormitório, sala de professor, cozinha, e um refeitório com banheiro e uma área de serviço, um espaço com televisão e também conta com área externa para as crianças explorar e brincar ao ar livre com balanços cama elástica, um gramado e uma área com britas para as crianças explorarem. Contamos com um pequeno espaço sensorial com diversos materiais que produzem diferentes sensações, além das plantas que estimulam e desenvolvem os sentidos, as sensações, a curiosidade e o respeito pela natureza.

### 7.2.2 Uso dos Espaços/Ambientes e atividades desenvolvidas

Nossa instituição escolar conta com uma turma mista, ou seja berçário e maternal, para tanto os espaços necessitam ser pensados para a segurança das crianças.

Temos no CEI regras como entrada de pessoas sem ser a cozinheira na cozinha, pois é um lugar onde além de preparo de alimentos se armazena alimentos e utensílios. Neste ambiente é onde se esteriliza as mamadeiras que ficam na escola para uso das crianças.

No planejamento temos alguns momentos onde com a ajuda das crianças são programados momentos onde se necessita utilizar a cozinha com as crianças, sendo lugar onde somente a cozinheira tem acesso, mas nesses momentos as crianças podem utilizar devidamente higienizadas e com equipamentos como toucas, esses momentos estão em projetos culinários.

Na sala de aula podem explorar com brincadeiras dirigidas e momentos de brincadeiras livres onde a interação entre as crianças de várias faixas etárias e adultos acontece diariamente, temos acesso a materiais diversos, jogos pedagógicos, com muitos brinquedos.

No espaço externo contamos com gramado e espaços com britas onde as crianças podem explorar, correr brincar. Neste espaço temos a cama elástica onde temos uma programação, para cada faixa etária usar separadamente para maior segurança.

## 7.3 ESPAÇOS DIVERSOS

Nos espaços não pertencentes a escola utilizados estão parque municipal que fica ao lado do CEI, onde as crianças brincam, esses momentos estão supervisionados pela professora e agentes educativas, o local é seguro e esta bem conservado para maior segurança dos educandos. Para utilizar esse ambiente não necessita de autorização, mas esta no planejamento do professor. Também se faz caminhadas nos entornos da escola, onde se explora a natureza e também nestes momentos se faz educação no transito e também se observa as cores das casas, plantas e tamanhos, distancias tornando os passeios educativos e socializadores. Em todos ambientes os educandos e são supervisionados pela equipe professores e agentes) e também pelo segurança.

## 7.4 CONTROLE DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

A conferência e controle do Patrimônio Escolar é feito por um funcionário da Prefeitura Municipal, que verifica todos os números de Patrimônio, coloca plaquetas nos bens adquiridos nos CEI, faz levantamentos físicos, e os controla rigorosamente a cada ano, tomando as medidas necessárias, para que esteja tudo certo.

Os recursos oriundos da APP ajudam muito no dia-a-dia da escola. As prestações de contas da contribuição das famílias é realizada em Assembleia de Pais e Professores no início do ano.

## 7.5 DESCARTES DE BENS PÚBLICOS OU INCINERAÇÃO DE DOCUMENTOS

Todos os móveis pertencentes ao CEI que não tem mais condições de uso, é informado a secretaria de educação e sempre é observado se tem número de identificação e esse é separado e todos são recolhidos pela secretaria de educação que faz a destinação certa.

**TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS**

Os Temas Contemporâneos Transversais tem um papel muito importante no contexto educacional, une diferentes componentes curriculares de forma integrada, e respeitando e valorizando as características individuais e coletivas dos estudantes, meio em que vivem, sua cultura e nesse processo educacional, ou seja, que os temas estudados sejam de interesse dos educandos. Os temas transversais são fundamentais para o desenvolvimento do pensamento crítico e da cidadania, pois estimulam o dialogo entre diversos campos do saber. São também uma forma de garantir que os alunos sejam expostos a diferentes perspectivas sobre o mesmo assunto o que prepara para enfrentar a complexidade do mundo atual.

**TEMAS DE ESTUDO :** TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

**TURMA: Maternal e pré escola**.

**JUSTIFICATIVA:** Podemos dizer que os temas transversais são caracterizados por atividades de investigação que abrangem temas tipicamente multidisciplinares e que envolvem vários objetivos de aprendizagem. No contexto educacional, segundo a BNCC, são assuntos que não pertencem a uma área do conhecimento em particular, mas que atravessam todas elas.

Já com os alunos da Educação Infantil, fase em que iniciam o seu aprendizado, é possível trabalhar tais temas por meio de contação de histórias e brincadeiras lúdicas, aprimorando os direitos de aprendizagem.

Dessa maneira esses temas, devem ser abordados de forma integrada e complementar, garantindo que o espaço escolar seja um espaço cidadão, comprometido com a construção da cidadania, envolvendo as famílias dos alunos nesse processo de aprendizagem para que eles tenham uma educação mais efetiva considerando que diversos desses conceitos são trazidos de casa. Por esse motivo essa parceria deve se estender por toda a vida escolar do aluno, pois o mesmo consegue compreender melhor e praticar os aprendizados em seu dia a dia.

A BNCC aponta seis macro áreas temáticas dos temas transversais que, por sua vez, são divididas em 15 subtemas. São eles:

- Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia.

- Meio ambiente**:** Educação Ambiental e Educação para o Consumo.

Cidadania e civismo: Vida familiar e social, [Educação para o Trânsito](https://transformando.com.vc/cidadania-e-transito/), Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso.

- Diversidade Cultural: Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

- Economia: Trabalho, Educação Financeira e Educação Fiscal.

- Saúde: Saúde e Educação Alimentar e Nutricional.

TEMA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| CAMPO DE EXPERIÊNCIA | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | ATIVIDADE | METODOLOGIA | MATERIAIS |
| ESCUTA, FALA,PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | EI02EF09-Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, utilizando materiais diversificados;EI03EF04-Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos encenações, definindo os contextos, personagens e estruturas da história; | Visita e observação do planetário,Atividade na sala de informática | Organizar um passeio até a universidade na cidade de Pinhalzinho para conhecer e observar o planetário, realizar o registro em forma de desenho do que foi observado;Na sala de informática selecionar vídeos sobre o planeta terra, sobre o nosso país, estado e nossa cidade, para que observem e conheçam a sua localização, onde residem. | Folha de oficio,Lápis de escrever,Lápis de cor,Computadores,Câmera fotográficaÔnibus, |
| **TEMA: MULTICULTURALISMO****Diversidade Cultural****Educação para valorização do multiculturalismo matrizes históricas e culturais Brasileiras.** |
| O EU, O OUTRO E O NÓS. | EI02EO05 - Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.EI03EO06 - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas (locais e regionais) e modos de vida. | Confraternização com receitas tradicionais. | Organizar uma confraternização com as crianças, onde cada uma terá que trazer para a escola uma comida doce ou salgada tradicional da sua família, de preferencia uma receita passada de geração por geração.Durante esse dia conversaremos com as crianças sobre a origem das comidas que fazem parte da nossa alimentação, para que percebam como as diferentes etnias fazem parte da nossa vida. | - |
| **TEMA: CIDADANIA E CIVISMO****VIDA FAMÍLIAR E SOCIAL****EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO****EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS****DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLECENTES****PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, RESPEITO E VALORIZAÇÃO DO IDOSO** |
| EU, O OUTRO E NÓS | EIO2EO06- Respeitar regras básicas de convivo social nas interações e brincadeiras | Dia da família na escola. | Organizar um dia com os familiares na escola. Nesse dia terá apresentação dos alunos, bem como para todos conhecer a escola. | Rádio, papel, material das atividades dos alunos. |
| CORPO, GESTO E MOVIMENTOS | EIO3EO01- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas tem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir | Passeio pela vila (transito). | Passeio pela vila para conhecer a faixa de pedestre e as placas, sinais transito. Confeccionar um semáforo na sala. | Corda, papel, papelão, tinta, tesoura e lápis. |
| TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | EIO2TSO3- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente, em brincadeiras contadas, melodias e histórias | Dia da consciência negra. | Confecção de um cartaz com as mãozinhas. Confecção de panfletos com desenhos sobre o tema. | Tinta, papel pardo, folha A4, tesoura, cola e glitter. |
| ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | EIO3CGO3- Criar movimentos, gestos, olhares mimicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música. | Atividade do bolsinho sobre direito das crianças. | Confecção de um bolsinho com TNT e colocar as plaquinhas dentro. | TNT, cola quente, papel, lápis de cor e cartolina. |
| ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | EIO3EO03- Ampliar as relações interpessoais desenvolvendo atividades de participação e cooperação . | Conhecendo a história dos nossos avós. | Organizar dias para os avós vir contar histórias da sua infância para as crianças. | Microfone se necessário e material que for solicitado pelos familiares no dia. |
|  | EIO2EO01- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade nas interações com crianças e adultos e demais seres vivos. |  |  |  |
|  | EIO2EFO1- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. |  |  |  |
|  | EIO3E0O5- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros(criança e adulto) com os quais convive. |  |  |  |
|  | EIO3EFO1 -Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivencias por meio de linguagem oral e escrita(escrita espontânea) de fotos, desenhos e outras formas de expressão. |  |  |  |
|  | EIO2EFO6- Criar e contar histórias oralmente com base em imagens ou temas sugeridos. |  |  |  |
| **TEMA: ECONOMIA** **Trabalho** **Educação Financeira** **Educação Fiscal** |
|  | (EI 02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principalmente acontecimentos | Confeccionar um cofrinho para cada criança.Montar um mercadinho com embalagens para orientar e ensinar como funciona um mercado. | Com a ajuda das famílias, para que mandem uma lata de leite ou achocolatado para confeccionar cofrinho para as crianças.Imprimir dinheirinho para distribuir para as crianças colocarem em seus cofrinhos e com a ajuda de todos montar um mercadinho em sala de aula onde se trabalhará o consumo consciente, comportamento em local público.Visita a um mercado com as turmas. | DiálogosLata de leite em pó;EVA;Panfletos;Celular para fotos;Dinheirinho impressoEmbalagens de produtos de mercado;; |
|  | (EI02EO05) Perceber que as pessoas tem características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. |  |  |  |
|  | (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em suas capacidades para enfrentar dificuldades e desafios. |  |  |  |
|  | (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. |  |  |  |
|  | EIO1ETO3- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. |  |  |  |
| **TEMA: SAÚDE** **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL** **SAÚDE BUCAL** |
|  | EI02EF01 Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, sentimentos e opiniões. | - Conversa informativa em sala de aula.- Visita do dentista a escola. | - Conversa informativa em sala de aula com a professora, coletar informações deixar falar o que já sabem, como se alimentam e cuidam do corpo em casa. | CartolinaTesouraPapel pardocola |
|  | EI02EO06 Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. | - escovação dos dentes.- Palestra informativa com uma enfermeira e nutricionista. | - Visita do dentista a escola aonde fará uma conversa explicativa mostrando como escovar os dentes, os devidos cuidados que devemos ter para uma boa higiene bucal. Ainda com a presença do dentista fazer a escovação de dentes. ( cada criança recebe de presente seu kit escova e creme dental). | Papel ContactImpressão coloridaTelevisãoCartolina coloridaTinta guachePincel |
|  | EI02O04 Comunicar-se com os colegas e os adultos buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. | - Coquetel de frutas, apresentação da frutas.- Cantigas | - Palestra informativa com uma enfermeira e nutricionista, falando sobre alimentação saudável, higiene, autocuidado e emoções. | Projetor e tela.Escova dental e creme dental.Frutas: pitaia, melancia, manga, abacaxi, caqui, morango. |
|  | EI02CG04- Demonstrar progressiva independência no cuidado de seu corpo e de seus pertences em espaço coletivo. | - corpo humano-Alimentação saudável, cuidados e higiene. | - Coquetel de frutas, aonde cada criança trará de casa frutas para compartilhar com as demais, escola irá comprar algumas frutas diferentes como pitai-a, melancia, manga, abacaxi, caqui. |  |
|  | EI02CG03- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.EI03CG04 Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. | Saúde bucal- Emoções | - Pintar o corpo humano e fazer um quebra-cabeça.- Brincadeira música: cabeça, ombro, joelho e pé.- história:o sanduiche da MaricotaA dieta do jacaré Rick não quer comer Rick não quer escovar os dentes. O lobinho saudável Camilo o comilão |  |
| **TEMA: MEIO AMBIENTE****EDUCAÇÃO AMBIENTAL****EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO** |
|  | EIO3EO03 -Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação ecooperação. | Meio ambiente.Trilha ecológica.Realizar uma trilha numa pequena mata, para observar passarinhos, todos os tipos de animais que habitam a mata. | ObservaçãoEscorregar na lonaFazer piqueniqueCaminhada numa pequena mata para observar animais, tipos de planta, riachos...Conscientizar as crianças na preservação do meio ambiente | LitroLonaComidaÁguaÔnibus |
|  | EI03EO02 - Agir de maneira independente, com confiança nas próprias capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.EI03TS01 -Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas | Árvores e vários outros tipos de plantações. Riachos, passando por pequenos obstáculos.Chegando no fim da trilha, realizar piquenique, escorregar lona com água. Nesse local fazer várias brincadeiras livres e dirigidas em meio a natureza. |  |  |
|  | EI03EF01 -Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) , de fotos, desenhos e outras formas de expressão. | Preservação do meio ambiente |  |  |
|  | EI03CG01- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música |  |  |  |
|  | EI03TS02 -Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais |  |  |  |
|  | EI03ET02 -Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. |  |  |  |
|  | EI03ET03 -Identificar e selecionar fontes de informação para responder questões sobre a natureza seus fenômenos, sua conservação assim como as causas e consequências de fenômenos característicos de uma região (marés, enchentes, enxurradas, neves, geada, granizo, vendavais). |  |  |  |
|  | EI03ET05 -Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. |  |  |  |
|  | EI02CGO2) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como frente, atrás, no alto, em baixo, dentro, fora, etc. Ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas, EI02CG04 -Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e de seus pertences em espaço coletivo.EI02EO06- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. |  |  |  |
|  | EI02ET01- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa , tamanho) EI02EF01 -Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões |  |  |  |
|  | EIO2TS03 - Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas, melodias e histórias. |  |  |  |

 AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá através da observação e registros, de forma processual e contínua, levando em conta o desenvolvimento de cada criança. Os projetos são baseados nos campos de experiências e nos componentes curriculares para educação infantil.

# 8 METAS E AÇÕES

 Pensando em atender a cada dia melhor as crianças se optou em trabalhar de forma lúdica. O lúdico abre espaço para diferentes tipos de linguagens e expressões, ajudando na criatividade de cada criança, despertando o desejo de aprender de forma diferente e prazerosa. A ludicidade influencia na aprendizagem das crianças, despertando nelas habilidades e imaginações, em contrapartida com o que as crianças já trazem em sua bagagem: na interação e na brincadeira a criança desenvolve de forma prazerosa e significativa, mostrando que o mesmo não é apenas uma atividade solta e sem nenhuma intencionalidade, e sim uma forma de aprender e se desenvolver de forma integral.

**DIMENSÃO: PEDAGÓGICA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **META** | **AÇÕES** | **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | **PERÍODO DE REALIZAÇÃO** | **PÚBLICO ALVO** | **RECURSOS** | **RESPONSÁVEIS** |
| \*contratar um Professor psicomotricidade;\* Espaço sensorial de 05 texturas (Madeira, areia, pedras, bola de gude, esponja) e de aromas(Chás e temperos). | \*Levar dados das necessidades de um professor de psicomotricidade até a secretaria de educação assim fazendo pedido a secretaria da Educação para a contratação desse profissional. \*Pedir a colaboração dos pais para aquisição de materiais sensoriais para realizar a atividade e ajuda com materiais da secretaria da educação. | \*Melhorar o atendimento das crianças do CEI;\*Proporcionar momentos de aprendizagens com elementos da natureza; | \* Longo prazo (um ano).\* Curto prazo (inicio do ano de 2024). | \*Crianças de zero a 4 anos de idade que frequentam o CEI;\*Crianças de zero a 4 anos de idade que frequentam o CEI; | \*Recursos oriundos da prefeitura municipal e recursos da APP;\*Doações dos pais e recursos da Secretaria de Educação. | \*Secretaria municipal de educação, Professores e equipe de colaboradores;\*Secretaria municipal de educação, Professores e equipe de colaboradores; |

**DIMENSÃO: ADMINISTRATIVA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **META** | **AÇÕES** | **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | **PERÍODO DE REALIZAÇÃO** | **PÚBLICO ALVO** | **RECURSOS** | **RESPONSÁVEIS** |
| Incentivar aParticipaçãodas famílias naescola,até alcançarmos95% de participaçãodos pais emeventosescolares. | Reuniões e encontros onde as famílias são convidadas a participar e acompanhar seus filhos. Parceria familia e escola. | Aumentar aparticipaçãodas famíliasnas atividadesda escola, | 2023/ 2024. | Comunidade escolar. | Mídias, bilhetes, cartazes. | Gestão, professores e APP. |
|  |  |  |  |  |  |  |

**DIMENSÃO: FÍSICA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **META** | **AÇÕES** | **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | **PERÍODO DE REALIZAÇÃO** | **PÚBLICO ALVO** | **RECURSOS** | **RESPONSÁVEIS** |
| \*Estrutura física (novo imóvel), já adquirido pelo município, que será reformado para o CEI.\*01 caixa de areia; | \*Nova estrutura, adequada a demanda. Onde já foi realizada a compra pela administração pública municipal. No momento aguardamos a reforma e a autorização para poder ocupar o espaço, pois está em fase de reformas no momento.\*Providenciar a instalação de uma caixa de areia coberta. Com ajuda da Secretaria de Educação. | \*Melhorar o atendimento e fornecer mais fontes de exploração e desenvolvimento das crianças.\* Proporcionar momentos de lazer e estimulação sensorial. |  **\*** Imediato\* Curto prazo. | \*Crianças do CEI Criança Feliz.\*Crianças do CEI Criança Feliz. | \*Recursos da Prefeitura Municipal.\*Recursos da Prefeitura Municipal. | \*Secretaria municipal de educação.\*Secretaria municipal de educação. |

**DIMENSÃO: FINANCEIRA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **META** | **AÇÕES** | **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | **PERÍODO DE REALIZAÇÃO** | **PÚBLICO ALVO** | **RECURSOS** | **RESPONSÁVEIS** |

ANEXO

**SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – CONFORME BNCC**

**(Para utilizar na transição da EI para o EF)**

Considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como **elemento balizador e indicativo** de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental. (bncc 2017).

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIA** | **APRENDIZAGEM A SER DESENVOLVIDA** | **SIM** | **NÃO** | **EM DESENVOLVIMENTO** |
| **O eu, o outro e o nós** | Respeitar e expressar sentimentos e emoções. |  |  |  |
| Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. |  |  |  |
| Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro. |  |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Corpo, gestos e movimentos** | Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. |  |  |  |
| Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. |  |  |  |
| Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. |  |  |  |
| Coordenar suas habilidades manuais. |  |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Traços, sons, cores e formas** | Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. |  |  |  |
| Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. |  |  |  |
| Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal. |  |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Escuta, fala, pensamento e imaginação** | Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. |  |  |  |
| Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. |  |  |  |
| Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. |  |  |  |
| Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação. |  |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** | Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. |  |  |  |
| Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. |  |  |  |
| Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. |  |  |  |
| Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. |  |  |  |
| Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.). |  |  |  |

Obs.: As Redes de Ensino e/ou as unidades escolares podem complementar este quadro com sínteses das aprendizagens dos demais componentes curriculares (além destes campos de experiências), no caso da oferta destes, como por exemplo, Inglês, Educação Física, Informática, Psicomotricidade, Musicalização, Contação de Histórias ou outros componentes que sejam oferecidos na Ed. Infantil.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM

Eu \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, responsável pelo aluno(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, autorizo que fotos e filmagens que incluam meu/minha filho(a) sejam feitas e utilizadas com as finalidades:

a) Pela equipe da escola para fins pedagógicos;

b) Para fins de divulgação em redes sociais;

Estou ciente de que as imagens serão usadas apenas para fins pedagógicos e não comerciais, resguardadas as limitações legais e jurídicas.

Saudades/SC, \_\_\_ de fevereiro de 2024.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura do responsável legal

# REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Ministério da Educação

/Brasil. Governo Federal.2018.

Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território

Catarinense. Florianópolis –SC. Secretaria Estadual de Educação- Diretoria de

Planejamento e Políticas Educacionais. Gerencia de Praticas Educacionais

.2019.

ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente Lei N° 8.069/90.

LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9.394/96.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. Formação Social da Mente. SP: Martins

Fontes, 1989.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar; tradução. Ernani F. da.

F. Rosa – Porto Alegre: ArtMed, 1998.